

CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL PARA OS ASSUNTOS DA IMIGRAÇÃO

ACTA

---Aos quinze dias do mês de Junho do ano dois mil e sete, pelas quinze horas, reuniu, em sessão ordinária, na sala de reuniões da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas, na cidade da Horta, o Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração, adiante apenas designado por Conselho, criado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 30/2002/A, de 22 de Novembro, alterado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 19/2005/A, de 17 de Agosto, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Assinatura da acta da reunião ordinária de Março;-----

2. Feira Viver Culturas;-----

3. Informações;-----

4. Marcação da próxima reunião.-----

---Estiveram presentes, para além da Senhora Directora Regional das Comunidades, Dra. Alzira Maria Serpa Silva, que presidiu o Conselho, o Dr. Paulo Teves e as Dras. Cecília Garcia, Sónia Duque e Adriana Sabino, que prestaram apoio técnico e administrativo ao funcionamento do Conselho, e ainda os seguintes Conselheiros:-----

-

---Dra. Isabel Rodrigues, representante da Direcção Regional da Educação;-----

---Dra. Maria José Araújo, representante da Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional;-----

---Inspector Altino Honorato da Terra Machado, representante da Inspecção Regional das Actividades Económicas;-----

---Dr. Luís Pascoal, representante do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural;-----

---Inspector João Fatia, representante do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras;-----

---Dra. Lara Rosa, representante da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social;-----

---Dr. Luís Pereira, representante para os Açores da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP/Açores);-----

---Dr. Paulo Mendes, representante da Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA).-----

---Esteve ainda presente, o Dr. Eduardo Margarido, Director Regional dos Açores do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.-----

---Abrindo os trabalhos, a presidente do Conselho começou por saudar todos os senhores conselheiros presentes e deu início aos trabalhos com a assinatura da acta da reunião ordinária de Março de 2007, conforme constava do ponto um da ordem de trabalhos.-----

---De seguida, a presidente do Conselho passou ao ponto dois da ordem de trabalhos, relativo à Feira Viver Culturas. Dada a palavra ao Dr. Paulo Teves, pelo mesmo foi dito que a Feira Viver Culturas teve ontem, dia 14 de Junho, a sua abertura oficial e decorrerá até ao dia 17 de Junho. Este ano, a Feira está a ser realizada conjuntamente com a Festa do Mundo Rural. Mais uma vez, procurou-se fazer uma convergência entre a imigração e a emigração. Foram convidadas diversas Embaixadas, as quais se fizeram representar na Feira com mostras de turismo e artesanato. A Associação de Imigrantes dos Açores também se encontra representada na Feira. O espaço gastronómico é constituído por seis restaurantes de diferentes países. Na programação dos espectáculos musicais e de dança procurou-se abranger diversas nacionalidades.-----

---Seguidamente, a presidente do Conselho passou ao ponto três da ordem de trabalhos, relativo a informações. Dada a palavra à Dra. Sónia Duque para se pronunciar relativamente aos cursos livres para imigrantes da Direcção Regional das Comunidades, pela mesma foi dito que se encontram a decorrer nas ilhas do Faial, Terceira e S. Miguel, cursos livres de língua portuguesa, de diferentes níveis de aprendizagem, com cinquenta alunos inscritos, e

cursos livres de informática, com trinta e seis alunos. Mais informou que na Ilha de S. Miguel foi já concluído um curso livre de empreendedorismo para imigrantes, que contou com um total de doze alunos. As nacionalidades dos formandos são muito variadas, destacando-se os imigrantes oriundos do Brasil, África, de países de leste, mas também oriundos da América do Norte e de países europeus. Dada a palavra aos senhores conselheiros para se pronunciarem sobre este assunto, pelo Dr. Paulo Mendes foi sugerido que no curso de empreendedorismo fosse também abordada a vertente do micro crédito, por se tratar de um tema do interesse dos imigrantes. A este propósito, a presidente do Conselho referiu que, com este primeiro curso livre de empreendedorismo, fez-se um levantamento das necessidades e, de futuro, já se poderá adaptar melhor o currículo do curso às necessidades dos formandos. Para além disso, o empreendedorismo é também uma novidade na Região.-----

---Dada a palavra, novamente, à Dra. Sónia Duque, a mesma informou o Conselho acerca da exibição da peça de teatro “Vento Leste”, no passado mês de Maio, nas ilhas do Faial, Pico e Terceira, actividade esta integrada no plano de actividades da Direcção Regional das Comunidades. A referida peça de teatro foi assistida por cerca de cento e oitenta pessoas, nas três ilhas, sendo que, no Faial, realizou-se também uma matiné que contou com uma assistência de cerca de cento e cinquenta alunos das escolas da ilha. A este propósito, a presidente do Conselho referiu que a mencionada peça de teatro não foi exibida em S. Miguel por já lá ter estado no ano passado, no âmbito da primeira edição da Feira Viver Culturas.----

---Seguidamente, a presidente do Conselho passou a palavra à Dra. Cecília Garcia que, no seu uso, informou o Conselho de que, na sequência da última reunião, iniciaram-se os trabalhos de preparação do Guia do Imigrante, mas, uma vez que, entretanto, foi aprovada a nova lei da imigração, e por forma a evitar que o guia fique logo desactualizado, decidiu-se suspender os trabalhos até à publicação do texto da nova lei. Dada a palavra aos senhores conselheiros para se pronunciarem sobre este assunto, o Dr. Luís Pascoal referiu que foi uma decisão prudente, uma vez que a nova lei vai trazer alterações profundas. Ainda no uso da palavra, o Dr. Luís Pascoal sugeriu que o guia também incluísse alguma informação acerca da nova lei da nacionalidade, podendo, para o efeito, o ACIDI disponibilizar o trabalho

que já foi feito por esta instituição nesta matéria, como uma orientação para a elaboração deste guia dos imigrantes da Região. Pedida a palavra pelo Dr. Paulo Mendes, pelo mesmo foi dito que o guia dos imigrantes da Região não deverá ser uma repetição do guia do ACIDI, mas sim um guia que aborde questões mais práticas, focando aspectos próprios da Região. Referiu, ainda, que seria bom que todos os conselheiros fossem envolvidos na elaboração do guia. Dada a palavra à Dra Cecília Garcia, pela mesma foi feito um apelo aos senhores conselheiros para que, quando forem contactados por imigrantes que tenham problemas que não sejam da competência da instituição que representam, façam um reencaminhamento dessas situações para outras áreas. Neste contexto, a Dra. Cecília Garcia agradeceu ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras pela boa colaboração que tem existido entre aqueles serviços e a Direcção Regional das Comunidades. Pedida a palavra pelo Dr. Eduardo Margarido, pelo mesmo foi sugerido que seja criada uma rede de contactos nominada, e até sub-redes, de forma a facilitar a circulação de informação entre as instituições representadas no Conselho.-----

Após discussão, a presidente do Conselho passou a palavra ao Dr. Paulo Mendes para mais informações, o qual, no seu uso, referiu que existem cidadãos estrangeiros não comunitários, a residir na Ilha de S. Miguel, que não têm conseguido matricular-se em cursos profissionais por estes serem financiados pelo Fundo Social Europeu. Dada a palavra à Dra. Isabel Rodrigues, pela mesma foi dito que as escolas profissionais são entidades privadas e que a competência não é da Direcção Regional da Educação, mas da Direcção Regional do Trabalho e da Qualificação Profissional. Pedida a palavra pela Dra. Cecília Garcia, pela mesma foi esclarecido que estas matrículas têm de ser autorizadas pela Direcção Regional do Trabalho e da Qualificação Profissional por se tratarem de cursos financiados e não por causa da nacionalidade dos formandos.-----

---Seguidamente, a presidente do Conselho perguntou aos senhores conselheiros se concordavam com a alteração do diploma legal que criou o Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração, de forma a incluir a representação da Direcção Regional da Juventude. Após discussão, os Conselheiros decidiram por unanimidade que se proceda à alteração do referido diploma legal. Neste seguimento, a presidente do Conselho pediu aos

senhores conselheiros que apresentem propostas para a revisão do diploma até ao dia 15 de Julho de 2007.-----

---De seguida, a presidente do Conselho informou os senhores conselheiros acerca do Projecto "Boas Práticas de Acolhimento e Integração dos Imigrantes em Portugal", realizado em parceria pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI) e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), apelando para a contribuição de todos os presentes.-----

---Logo após, a presidente do Conselho passou ao último ponto da ordem de trabalhos, tendo ficado decidido que a próxima reunião do Conselho realizar-se-á no dia 27 de Setembro de 2007.-----

---Nada mais havendo a tratar, a presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, tendo dado como encerrados os trabalhos pelas dezassete horas e trinta minutos.-----

---E para constar se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.-----

Dra. Alzira Maria Serpa Silva
(Directora Regional das Comunidades)

Representante da Direcção Regional da Educação

Representante da Direcção Regional do Trabalho e Qualificação Profissional

Representante da Inspeção Regional das Actividades Económicas

Representante do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural

Representante do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

Representante da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social

Representante da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP/Açores)

Representante da Associação dos Imigrantes nos Açores